

SEXTA-FEIRA

11
MARÇO
1932

Alma Popular

Jornal republicano, li-
terário e noticioso,
defensor dos inte-
rêsses do concelho
d'Oliveira do Bair-
ro e da região bair-
:==: radina :==:

Propriedade da Empreza da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

Tôrpe Campanha

Andam á porfia os jornais monárquicos, distinguindo-se nesse mau jornalismo *A Voz*, na campanha irritante e tôrpe contra os republicanos, demonstrando assim o malévolo desejo de arvorarem o pendão da discórdia entre portugueses. Não poupam ninguém; para isso basta que as vítimas demonstrem ou tenham demonstrado, por actos ou por factos, credo republicano.

Mesmo agora, com o grupo de homens que está de acôrdo com a politica de pacificação seguida pelo sr. dr. Bissaia Barreto, procedem da mesma forma, velhacamente, os monárquicos restauracionistas, tendo ao leme da barcaça o velho *Nemo*.

Os homens que estão á frente da governação pública não de convencer-se, se já não o estão, de que as gentes que apoiam, que cantam a canção derrotista, n' *A Voz*, vociferam contra o ideal republicano, sómente tratam do estômago; que o seu apoio á Ditadura é uma farça e uma mentira, porque esperam — não o conseguem, o exército republicano não o consente — dar o salto de tigre, como em 1919.

Vivam o regimen ditatorial sómente por disfarce e quando indicam mártires e sacrificados; porém, quando a bonança sorri em terras portuguesas, já essa hipócrita, jesuita e odienta gente não socega. Querem luta, querem combate, e, se fôr preciso fazer vítimas, não o evitam.

O caminhar se para o regimen ceastitucional apavóra-os. As declarações do sr. Ministro do Interior confundiram-nos. Querem o Absolutismo, o Fascismo, embora para isso seja necessário lutar, vencer, fazer vítimas. Tudo lhes serve. Sempre de acôrdo, desde que o caminho para as fórmias mediáveis do Estado esteja livre para tranzitarem. Só se sente bem, essa irritante comitiva, praticando o mal, caluniando as melhores reputações, dando cré-

dito a invenções, as mais inverosímeis.

Sejam adversários comedidos, leais nos combates e nos princípios a discutir.

Fiquem sabendo êsses maldizentes do ideal republicano que não é com banalidades que se ofusca o sol da Liberdade.

Não e não!

Tito.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
RECEPTORES FILIPS. Ven-
dem-se na Relojoaria Neves.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

ECOS

O PAPÃO IBÉRICO

PRINCIPALMENTE depois que foi proclamada a República no país vizinho, alguns jornais monárquicos portugueses, facciosos e desleais até ao extremo, levantaram uma ignominiosa campanha contra os republicanos espanhóis, accusando-os de pretenderem conquistar Portugal — pela formação da União Ibérica.

A atoarã foi oportunamente desmentida e as gazetas que tal insinuaram recolheram a um cómodo silêncio.

Até que, há pouco — o diabo tem sempre uma capa com que cobre e outra com que descobre... — *Paiva Couceiro* confessa, numa entrevista, que era Afonso XIII a quem sorria tal pretensão.

Eis algumas palavras textuais:

— A Espanha alimentava realmente a ambição de absorver Portugal? — perguntou o jornalista.

— Estou convencido disso — respondeu *Paiva Couceiro*.

— E Afonso XIII?

— Teve sempre esse sonho.

Ora apanhem lá este pião á unha aqueles monárquicos que, ainda muito recentemente, atribuíam aos republicanos intenções ou propósitos que só os seus correligionários teriam concebido.

Felizmente, hoje, o papão ibérico já não amedronta ninguém.

Aristides Briand

Morreu o apóstolo da Paz Universal. Acaba de baixar á paz do túmulo o Homem que disse que a Europa devia ter a consciência de si mesma e do que representa no mundo, sem hostilidades contra ninguém.

Ao ilustre ministro, embaixador de França em Lisboa, apresentamos as nossas sinceras condolências, lamentando a perda da gloriosa figura francesa, do maior dos diplomatas mundiais que em vida se chamou Aristides Briand.

Assinar a «Alma Popular» é contribuir para a defeza da República e dos direitos a que tem jus o Povo.

UMA NOVIDADE...

NA hora que passa pouco se fala dos partidos políticos. Por isso mesmo não deixa de ser curiosa a informação que colhemos num dos últimos números do *Diário de Coimbra*. Diz assim:

A Ditadura não é eterna. Não pode ser eterna.

Se porventura se não constituir uma forte força que lhe suceda — um partido — serão os democráticos os seus herdeiros.

Quer queiram, quer não. E estes, esfrangalhados como estão todos os outros partidos da República, terão unicamente que lutar com os partidos monárquicos.

REPÚBLICA ALEMÃ

ESTÃO marcadas para depois de amanhã, domingo, as eleições presidenciais na Alemanha.

Apresentam-se ao sufrágio nada menos de quatro candidatos — um da direita, outro da extrema-direita, um da esquerda, outro da extrema-esquerda ou comunista.

Quem vencerá? Só na próxima segunda ou terça-feira se pode saber entre nós.

Um caso curioso: O marechal Hindenburgo, actual presidente da República Alemã, foi eleito pelos conservadores. Pois, no próximo acto eleitoral, é o candidato dos radicais.

Donde se infere que, apesar dos seus 80 anos, soube caminhar a passo firme para a frente! E é muito provável que seja reeleito.

MELHORAMENTOS RURAIS

VIERAM a público, ultimamente, diversas listas de povoações contempladas com subsídios para melhoramentos rurais. O próprio governo declarou: «A dezena de milhar de

contos destinada a melhoramentos rurais deve ter sido distribuída, a bem dizer, por todas as freguesias e concelhos do país».

Ora, que nos conste, ao concelho de Oliveira do Bairro, destinado a melhoramentos rurais, não chegou nem um centavo.

Paciência! Para outra vez será...

VINHOS E CONTRIBUIÇÕES

DO prezado colega *Ideia Livre*, de Anadia, transcrevemos o seguinte, que corrobora o que de há muito se vem sustentando nestas colunas:

«Pelo preço que os compradores oferecem pelo vinho, não é arrojado dizer-se que não dá para as despesas de cultivo.

Parece-nos que, neste caso, se impõe uma redução nas contribuições que tão pesadamente oneram a agricultura da nossa região.

A's Câmaras Municipais da Bairrada e demais entidades a quem pertence a defeza dos interesses regionais, compete pedir ás instâncias superiores essa redução, que é de justiça, pois, de contrário, não tardará que a Fazenda Nacional se tenha de substituir aos lavradores no amanho das terras, se delas quizer tirar os proventos que os proprietários não conseguem auferir».

REMATE CÓMICO

ERA uma vez um padre que vivia amancebado com uma mulher chamada Rosa. Os fieis, não gostando do escândalo, queixaram-se ao bispo. O padre, avisado por um amigo de que o prelado vinha no dia immediato visitá-lo, pôs a Rosa na rua e tudo o que pudesse cheirar a outras Rosas.

Chega o bispo e o padre recebe-o com toda a humildade, dizendo-lhe que não levasse a mal a sua pobreza, pois só tinha uma cama que lhe oferecia, dormindo êle numa esteira.

— Não! — disse o bispo; dormiremos ambos.

Assim foi. Pela manhã bateram à porta e o padre, estremunhado, dando um grande belisco nas antípodas e nébias faces de sua eminência, intimou-lhe: — «Rosa, vai abrir a porta».

O bispo ficou ciente das proezas do abade.

Pensamentos

A maioria dos grandes é de máscaras teatrais. A sua aparência impressiona os idolatras vulgares. — *La Fontaine*.

O mundo é cheio de incidentes misteriosos. — *Victor Cherbuliez*.

ANGELO GRAÇA
MÉDICO

Consultas no Silveiro das 10 ás 12 horas.

Residência na Fogueira e consultas das 3 ás 5 da tarde.

«Diário Liberal»

A Comissão organizadora do jornal «Diário Liberal», tendo agregado a si valiosos elementos republicanos, activou os seus trabalhos no sentido de que se efective dentro em breve o aparecimento do novo órgão defensor do Povo e da República na Imprensa.

A mesma Comissão tem recebido ultimamente numerosos pedidos de assinaturas e inscrições de acções, estando já constituídas, em Lisboa, Porto, Coimbra e muitas outras terras do país, comissões de propaganda e expansão do «Diário Liberal».

Toda a correspondência deve continuar a ser endereçada para o Largo do Calhariz, 17-1.º — Lisboa.

Guarda Republicana

Esteve no domingo no Troviscal, regressando a Aveiro na segunda-feira, uma força da Guarda Nacional Republicana, a pedido do paroco daquela freguesia.

Como o povo do Troviscal é ordeiro, pensávamos que a Guarda Republicana sómente compete manter a ordem...

O MÊDO

O medo é a base de toda a educação política usual, e por isso a educação pelo medo produz uma população obediente, de espirito servil, crédula e absolutamente desprovida de espirito critico.

Marechal Gomes da Costa.

Bombeiros de Portugal

Existem, actualmente, no continente 224 corporações de Bombeiros e nas ilhas 5, segundo uma estatística elaborada pela secretaria da Liga dos Bombeiros Portugueses.

E' a seguinte distribuição, por distritos, das referidas 224 corporações:

Aveiro, 17; Beja, 1; Braga, 16; Bragança, 6; Castelo Branco, 4; Coimbra, 11; Evora, 3; Faro, 9; Guarda, 5; Leiria, 11; Lisboa, 43; Portalegre, 6; Porto, 31; Santarem, 12; Setubal, 13; Viana do Castelo, 9; Vila Real, 11; Viseu, 16.

Dr. Alfredo Gascão

Aderiu á República o velho caudilho monárquico, dr. Alfredo Gascão, médico distintissimo, da Covilhã, desiludido e enjoado dos processos de combate dos seus ex-correligionários.

O meu cantinho

OIS DA RIBEIRA, 4-3-1932

Vamos hoje falar um pouco sobre as obras da nossa ponte, que já estão passando ao rol do esquecimento, sem que *ninguém* saiba qual o motivo.

Vai para quatro anos que o povo desta terra, martirizado com aquela passagem ali no rio, resolveu abater as suas bandeiras partidárias e unir-se numa espécie de união sagrada, reunindo em assembleia geral para escolher os homens que deviam compôr uma comissão executiva para dirigir os trabalhos da construção da ponte, entre esta freguesia e o lugar de Cabanões.

O povo queria acabar com aquele calvário de todos os dias, aonde por muitas vezes tinha visto a morte diante dos olhos, assim como a dos seus gados, ao fazer a travessia do rio. E tanto isto é verdade que, chamado a subscrever-se, fê-lo sem relutância, indo muitos cidadãos além das suas fôrças. A comissão executiva, por sua vez, deliberou assuntos importantes, mas que, por mal de nós todos, não foram executados por quem tinha o dever de o fazer, e um dos assuntos de capital importância foi o de pôr as obras a concurso, fazendo-as anunciar nos jornais de maior circulação de Lisboa e Porto, depois de levantada a planta e o respectivo caderno de encargos, e a comissão reservava para si o direito de a entregar a quem mais vantagens oferecesse, depois de por ela terem sido examinadas as propostas em carta fechada, como fôra resolvido. Mas como na comissão houvesse alguém que se interessava de entregar a obra de mão beijada, mesmo contra os interesses do povo, assim se fez.

Em Junho do ano passado foi chamado a Ois o sr. engenheiro Moreira de Sá, do Porto, que fechou o contracto com a comissão pela quantia de 150 contos, compromettendo-se sua ex.^a, na presença de mais de trinta pessoas, a dar a ponte pronta, o máximo, até meados de Dezembro do mesmo ano, compromettendo-se ao mesmo tempo a tratar de toda a documentação necessária perante as instancias superiores, e que tudo correria por sua conta. Porém, são passados tres meses depois da data estipulada para a conclusão da ponte, e tudo se encontra ainda em embrião.

Agora nós preguntamos: — E' alguém obrigado a pagar ao sr. Moreira de Sá, que não cumpriu com o tratado?

O povo, que tanto desejava a ponte, seu sonho dourado, encontra-se aborrecido com tal estado de coisas e ainda com a agravante da grande crise de dinheiro que nos asoberba. Foi um grande erro o não se fazer a arrematação da obra em hasta pública, porque só assim se poderia mais facilmente saber se sim ou não se havia feito um contracto aperfeiçoado, acautelando-se os interesses do povo, com uma escritura bem sólida, como nós lembramos a alguém por vezes, mas o que nós dizíamos nada valia, e agora chorem na cama que é lugar quente.

O sr. engenheiro já gastou algum dinheiro na britagem da pedra e outras miudezas; mas como não cumpriu com

Revolução

Certa gente, muita gente pensa que as revoluções são actos originários do combate dos canhões e do fuzilar sêco das espingardas.

Não! Revolução é a defesa pura, imaculada da idéa democrática, porque, sem Democracia, o cidadão não é homem livre. Revolução é o cérebro a matraquear, em vez das metralhadoras, em prol do Bem e da Luz; é o maior expoente da vida, conquistando-se o bem-estar com aturado sacrificio em prol da Humanidade; é a construção pelo trabalho de edificios, de templos onde se venha a combater o feroz egoismo, a cegueira, o rancor, a maldade e a ociosidade de todas as reacções. Revolução é, finalmente, a luta permanente, sem tréguas, vergastando a hipocrisia e erguendo a bandeira da Verdade à frente do exército que impõe a Paz pelo Trabalho!

T. RIBEIRO.

o tratado, não sabemos se terá direito a receber qualquer quantia. Mas como quem manda pode, arranjam-se ao melhor modo.

— Até que enfim chegaram as chuvas tão desejadas pelos lavradores, que viam os seus gados a morrer de fome.

— Os vinhos por enquanto vão tendo pouca procura, e alguns que se vendem são por preços muito baixos.

— Acha-se bastante incomodada de saúde a sr.^a professora desta freguesia, a quem desejamos rápidas melhoras.

C.

Canetas «Conklin» (Endura), Petróleo Hahn, Javol, Taky, Odol, Agua Dentifrica Dr. Pierre, Neige Hazeline, Sabão Pears, Kaloderma, Mentholatum, Todos os artigos do Gibbs; Aguas de Colónia, Essências, Cremes, Pastas de Dentes, Pó de Arroz, Brilhantinas de diferentes fabricantes nacionais e estrangeiros; Gilets,	Lâminas diversas, Estatuetas, Jarras de fantasia, Bengalas, Navalhas de barba, Pinceis, Máquinas de cortar cabelo, Cateiras, Escovas de dentes, Isqueiros de gazolina de diferentes modelos, Boquilhas, Caixas de charutos para brindes das melhores qualidades, Edições de postais da cidade de Aveiro.
--	--

Souto Ratola—AVEIRO

Sociedade

Depois de se ter sujeitado a uma melindrosa operação, em Lisboa, regressou à sua casa da Feiteira o nosso amigo, sr. Manuel d'Oliveira Mota.

— Estiveram uns dias no Troviscal, retirando já para Aveiro, o nosso amigo sr. Cipriano Neto e sua esposa.

— Cumprimentámos nesta vila, ha dias, o nosso amigo, sr. Joaquim Luís, do Lograssol, e o seu sócio, sr. Salvador, da Empreza de Transportes, da Mealhada.

— Durante algumas horas esteve nesta vila com sua esposa, de visita ao nosso amigo sr. dr. Costa Ferreira e esposa, o seu cunhado, sr. Miguel de Magalhães, do Porto.

— Com curta demora, esteve aqui tambem o nosso amigo e assinante, sr. Virgilio d'Azevedo Costa, de Alhandra.

— Teem estado doentes a menina Estela Neves e o nosso amigo, sr. Engenheiro Ernesto Rocha, desta vila.

Desejamos-lhes rápidas melhoras.

FOGO

No dia 27 do passado mês de Fevereiro foi surpreendido o povo desta vila com o fogo num prédio sito no Bairro do Mogo, pertença do nosso amigo, sr. António Rocha, e habitado por uma sua cunhada.

Se não fôsse a boa vontade e o aturado trabalho do povo que ali compareceu, seria todo o prédio devorado pelas chamas; mas, mesmo assim, os prejuizos atingem muitos milhares de escudos.

Morto... vivo

Dizem de Cantanhede:

«Na última noite, estiveram na freguesia de Covão do Lobo tres individuos, que se fizeram transportar, ali, de automovel, comunicando à esposa do sr. Albino Mariano, regente da filarmónica daquela freguesia, o qual se encontrava internado no hospital de Coimbra, que o marido havia falecido.

A triste noticia produziu, como era de prever, profundo desgosto na familia, tendo um filho do suposto extinto seguido imediatamente para aquela cidade, a fim de fazer remover o «cadaver» do pai para Covão do Lobo.

Vieram os pèzames, as visitas de luto, choros, lamentações. Os sinos dobraram a finados, a filarmónica pôs-se a postos para o entèrro; estava tudo preparado, enfim, para a chegada do fèrro.

Um telegrama devia comunicar a chegada do préstito á povoação. A determinada altura, surgiu, finalmente, o anunciado telegrama. Deixou, porém, estupefactos e desapontados a inconsolavel familia do sr. Albino Mariano e os seus amigos, pois comunicava que o regente da filarmónica tinha sentido algumas melhoras.

D'aí a momentos chegou o filho, que trouxe a nova de não ter sido o pai que falecera, mas o doente que estava numa cama contigua à sua.

Tudo se resumiu, afinal, no facto dos tres individuos que vieram alamar aquela familia, terem sido movidos pelo desejo de não perderem a oportunidade de fazer negócio, pois eram empregados duma casa funerária daquela cidade»...

DE LISBOA

9 de Março

Nos ministérios da Agricultura e do Interior esteve, há dias, a comissão dos vinicultores da Bairrada. Formuladas as reclamações tendentes a resolver ou, pelo menos, atenuar a gravíssima crise vinícola em que essa região se debate, os titulares das referidas pastas animaram a comissão com as sacramentais palavras: *o assunto era tomado na devida consideração.*

Que assim seja—eis os nossos votos, que devem ser tambem os de todos os vinicultores da Bairrada.

Mas — lamentavel coincidência! — a seguir à reportagem que *O Século* fez, na mesma columna em que inseriu a foto-gravura da comissão, publicava um telegrama de Paris, dizendo que, para entrarem em França, «os vinhos ordinários portugueses pagarão um imposto de 84 francos, em vez de 54 que são applicados nos acôrds com a Itália, a Grécia e a Espanha».

A ser assim, tão injusta desigualdade de tratamento equivalente à perda de mais um mercado externo que foi outrora um dos mais importantes para os nossos vinhos.

Um grupo de realistas—ainda os há, mesmo nesta republicana cidade de Lisboa—tendo à frente o jornal católico *A Voz*, pretende levantar um monumento aos Braganças.

O local para obter as pedras destinadas ao pedestal indicou-lh'o já a *Liberdade*, semanário republicano. E' na coleção do *Correio da Noite* e outros órgãos monárquicos que se publicavam nos últimos tempos em que os Braganças reinaram em Portugal. Ali se encontram muitas pedras que eles — os monárquicos — lhes atiraram em vida...

Bem melhor seria, pois, mais decente e mais humano, não lhes perturbarem a paz do túmulo!

Porque teem aparecido nas agências do Banco de Portugal, para serem trocadas, muitas notas de 1:000\$00 (effigie de Oliveira Martins) que deixaram de circular em 31 de Dezembro findo, previnem-se os interessados de

que essas e outras notas, cujo praso para a recolha haja terminado, serão trocadas na Direcção do mesmo Banco, em Lisboa.

A juntar à rede dos emissores nacionais, apreciáveis quanto ao número (talvez uma dezena) mas deficientes quanto à qualidade, vai funcionar nesta capital mais uma estação de T. S. F.

Este pôsto, que trabalhará em onda média (250 metros), deve-se aos esforços dum grupo de republicanos e designar-se há «Rádio-República».

Lisboeta.

DESASTRES

Num prédio em reconstrução, pertencente ao sr. Manuel Barroco Júnior, do lugar da Azurveira, dèste concelho, desabou um andaime que arrastou na queda 7 pessoas. Todas ficaram feridas, uma das quais—irmã do proprietário da casa—com uma perna fracturada.

— No domingo passado, devido ao cavalo tomar o freio nos dentes, foi cuspidada do carro a sr.^a Maria José Paulo, mulher do sr. José Paulo, com loja na Cuiña — Estação, fracturando uma clavícula.

Pela imprensa

«O DEBATE»

Completo mais um ano de existência o nosso colega «O Debate», de Aveiro, que tem marcado a sua posição de combate pelos principios constitucionalistas. As nossas saudações.

«O DEMOCRATA»

Igualmente entrou em mais um ano de publicidade, na linda cidade de Aveiro, este nosso colega, que, embora defendendo com calor a Ditadura, nunca deixou de pugnar pelos bons principios de liberdade de pensamento, fustigando o jesuitismo. Muitos parabens.

HORAS LIRICAS

Aos. Camponezes

Daqui por alguns anos, meu amigo, Quando esse teu filhito fôr crescido, — Leva-o à Escola, torna-o instruido, Mais tarde bendirás o que eu te digo...

Quando êle tiver bem desenvolvido O cérebro, — onde a luz terá abrigo, — De enxada ao ombro, que êle vá contigo Pra os campos onde trazes o sentido!...

Façam assim tambem os outros pais! — Que a gente um dia não encontre mais Um camponez, sequer, analfabeto!...

E a escravidão dos campos que hoje existe, Tornando a vossa vida amarga e triste, Chegará a extinguir-se por completo!...

J. S. SÉCA JÚNIOR.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

LUTUOSA

DR. VASCO ROCHA

No domingo passado realizou-se em Aveiro o funeral do sr. dr. Vasco Rocha, conhecido e apreciado compositor musical e oficial do Registo Civil em Vagos.

Bom amigo, são caracter, deixa profundas saudades. A família em luto, os nossos sentimentos.

Com 60 anos de idade, faleceu subitamente na sua casa do Arieiro, freguesia da Palhaça, o nosso amigo, sr. José Simões Galego, proprietário.

No seu funeral, realizado na tarde do dia 29 de Fevereiro, incorporou-se um luzido acompanhamento que bem significou quanto o saudoso extinto era estimado e quanta máguia a sua morte produziu.

Os nossos pêsames á família enlutada.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Agradecimento

Devêras reconhecido, não o podendo fazer doutra fórma, venho, por este meio, agradecer o penhorante auxílio, a todas as pessoas que com a sua boa vontade e rasgo humanitário cooperaram para a extinção do incêndio que se generalizou na minha casa do Bairro do Mogo, no dia 27 de Fevereiro p. p.

António d'Oliveira Rocha.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Empresa de Transportes Mecânicos Luso-Bussaco, L. da

LUSO

Esta Empresa avisa o público de que iniciou no passado dia 1 de Março de 1932 duas novas carreiras de confortáveis camionetes de passageiros entre Bussaco e Coimbra e Bussaco e Aveiro, com os seguintes horários:

Carreira entre Bussaco e Coimbra

LOCALIDADES	IDA Horas de partida	REGRESSO Horas de partida
Bussaco.	8,30	17,25—Cheg.
Luso	9	16,45
Mealhada	9,20	16,30
Coimbra—Cheg.	9,50	16

Carreira entre Bussaco e Aveiro

LOCALIDADES	IDA Horas de partida	REGRESSO Horas de partida
Bussaco.	8,30	18,50—Cheg.
Luso	9	18,30
Mealhada	9,20	18,15
Curia	9,30	18
Anadia	9,40	17,50
Malaposta	9,47	17,43
Sangalhos	10	17,33
Oliveira do Bairro	10,05	17,15
Oiã	10,23	17,01
Costa do Valado	10,40	16,48
S. Bernardo.	10,48	16,40
Aveiro—Cheg.	10,55	16,30—Part.

Nota: — Durante a época de verão a carreira prolonga-se até á Costa Nova.

Os passageiros de Vila Nova, Monsarros e Póvoa, que se dirijam a Aveiro, tomam a camionete de carreira entre Luso-Anadia-Coimbra, e em Anadia fazem transbordo.

A EMPRESA.

Expediente

Estamos procedendo á cobrança das assinaturas da *Alma Popular*, cujo ano terminou, para a maioria dos nossos muito prezados assinantes, em 30 de Setembro. Por isso, confiadamente, como sempre, na generosidade dos nossos assinantes, esperamos dever-lhes o favor do melhor acolhimento para os nossos recibos, pagando-os logo que lhes sejam entregues.

Aqui ficam, pois, os nossos antecipados agradecimentos, especialmente áqueles que nos enviarem directamente a importância da sua assinatura, evitando-nos assim trabalho e despeza.

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudarem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

MESES

MARÇO

Primavera! O sol dardeja
Com mais brilho e mais calor!
A natureza viceja,
Abre seu cálice a flôr!

Veem dias brandos, suaves,
De vida e de aromas cheios!
Foi-se a tristeza! Das aves
Ouvem-se alegres gorgeios!

Posse

Pelos jornais soubemos que foi nomeado e já tomou posse do lugar de médico municipal, com sede na freguesia do Troviscal, o sr. dr. António Vicente.

RELAXES

No fim deste mês relaxam as seguintes contribuições em divida e cujas prestações estejam vencidas nessa data:
Contribuição predial de 1930-931;
Contribuição industrial e Imposto profissional de 1931-932.

«Alma Popular»

O nosso jornal dá entrada hoje, 11, na estação telégrafo-postal desta vila, devendo por isso ser entregue aos nossos assinantes no sábado, dia 12.

ANUNCIOS

Escritório Técnico de Contabilidade

ANADIA

Solicitação Comercial.
Cobrança de dividas:

Organização,
continuação de escritas
e balanços.

O SOLICITADOR

Anibal Lourenço de Almeida

Alfaiataria Visiense

— DE —

Francisco da Costa Teixeira

Encarrega-se de todo o serviço pertencente á sua arte

R. Cândido dos Reis—OLIVEIRA DO BAIRRO

T. S. F.

Vende-se aparelho receptor, ligação ao sector alterno 220 vts., em estado de novo. Preço módico. Diz-se nesta Redacção.

VENDEM-SE

Seis toneis, sendo um de 13, um de 16, um de 17, dois de 20 e um de 44 pipas; e uma atafona de moer milho, nova. Vende-se tudo muito barato.

Dirigir a Adelino Simões de Sousa—Porto da Moita.

Relógios de ouro, LONGINES, OMEGA e outras marcas, de bolso e pulso, para homem e senhora.

Preços da fábrica, em virtude da grande existência, vendendo-se, á razão da libra a 105\$00, os relógios d'ouro.

Garantia absoluta.

Souto Ratola—AVEIRO

Lotarias

Jogo para todas as extracções, aos seguintes preços:— Bilhetes, 180\$00; meios, 90\$00; décimos, 18\$00; vigéssimos, 9\$00. Pelo correio, mais 1\$00. Sempre números certos. Pedidos a

J. Barros Júnior

OLIVEIRA DO BAIRRO

Solicitador

ANIBAL LOURENÇO DE ALMEIDA, no escritório do advogado Pinto Coelho.

Anadia

CAFÉS

Crus, torrados, moidos e lotados, vende aos melhores preços do mercado e envia amostras e preços a comerciantes

Augusto Costa

Ponte do Pessegueiro do Vouga

FABRICANTE

DE LICORES, XAROPES, COGNACS, GENEBRAS, CREMES, etc., etc.

Tambem envio preços a quem os pedir.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
FOTOGRAFIAS para bilhetes de identidade e para várias documentações, tiram-se com a máxima brevidade e por preços económicos na FOTO ROBALO
Oliveira do Bairro
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

FARMÁCIA Araujo Vicente

TROVISCAL

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Cartões de visita—Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na TIP. POPULAR, desde 5\$000 o cento.
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Cobrança de Dividas

Sem encargo para o crédor. Trata
Joaquim Ferreira de Carvalho.

José Dias Bâtista (Alfaiate)

Que já tem trabalhado em diversas freguesias da Bairrada, está actualmente em COTAS, Ambulância do Douro, para onde lhe deve ser dirigida toda a correspondência.

Indicações úteis

Calendário de Março

Domingo	6	13	20	27
Segunda	7	14	21	28
Terça	1	8	15	22
Quarta	2	9	16	23
Quinta	3	10	17	24
Sexta	4	11	18	25
Sabado	5	12	19	26

Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amostras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Encomendas postais, cada	4\$50
Telegramas, cada palavra	\$20

António A. do Evangelho
COM
Oficina de caldeireiro

Bombas e tubos de ferro. Canalizações. Modificações e reparações em pulverisadores. Máquinas para destilação de bagaço. Caldeiras tubulares e horizontais. Fundição metalúrgica.

FERMENTELOS

Galinhas
«**beghorn**» — brancas
(As melhores poedeiras)
Ovos para incubação, vende
Herculano da Silva
BUSTOS

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Elisio Sucena

— E —

Almeida Ribeiro

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.

Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

“**Alma Popular**,”

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00

Número avulso, \$50

Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60

Permanentes, contrato especial.
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto

António Luís Pisco

Sarreiro

Previne todos os lavradores do concelho de Oliveira do Bairro para que não vendam as suas bôrras de vinho e sarro sem primeiro o consultarem, pois paga sempre por melhor preço do que qualquer outro seu colega. Bôrra por almude tanto compra como troca por aguardente.

Amoreira do Repolão

OLIVEIRA DO BAIRRO

A ESTRELA

(Antiga casa de ANTONIO GIL DA ROCHA)

MOGOFORES

Modas Sedas Retrozaria

Objectos para brindes — Perfumarias

SECÇÕES ANEXAS: — Louça esmaltada e porcelana — Papelaria e objectos de escritório — Vinhos finos e licores.

Mercearias por grosso e a retalho

Confrontem os meus preços!

Visitem o meu estabelecimento!

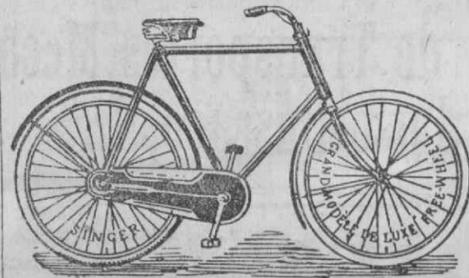
O proprietário,

Manuel Marques Bâtista

Oficina de Reparações

— DE —
AUGUSTO SIMÕES MOREIRA

OLIVEIRA DO BAIRRO



NESTA officina concertam-se bicicletas, motos, armas de fogo, máquinas de costura, pulverisadores, etc.

Grande quantidade de acessórios para bicicletas e enfim todos os artigos que dizem respeito á sua

arte e que se vendem por junto e a retalho.

“**PETROMAX**,”



Quereis ter uma boa luz? Comprai

“**PETROMAX**”

Candieiros de suspensão, lanternas, etc. Estes candieiros são “Petromax” e não da Vacuum. Nunca falham.

Quereis ter uma boa música? Comprai as grafonolas, gramofones, radiofones, T. S. F. e discos «**BROADCAST**»

Vejam, ouçam e comparem com os outros o disco de longa audição

«**Broadcast**»

De gravação electrica em ambas as faces pelo novo processo da “Companhia Marconi”.

Peçam catálogos e mais esclarecimentos ao agente na Palhaça

Amândio Martins Fernandes

Candieiros de suspensão
(250 a 6.000 velas)

\$07 por hora

Cuidado com as imitações



COVENTRY

Sim, COVENTRY, a alta qualidade da bicycle desta marca, construida na própria cidade de Coventry, a única bicycle que merece bem o nome da sua terra.

E' uma verdadeira maravilha, construida toda sistema Raleigh. Podemos dizer que marca bem o seu lugar entre as primeiras, e é muito mais barata. Chegaram mais 100 ha dias, de sistema de luxo aos Armazens

PARAIZO

SANGALHOS — PORTUGAL

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
OFICINA DE CANTARIA

— DE —

ANTÓNIO DE FREITAS

Mamarrosa

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pequenas. Confeccionam-se mausoleus, campas, tumulos e estatuas para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Trabalhos Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
ANTÓNIO VICENTE

Médico

Consultas em Bustos, ás terças, sextas e domingos, das 10 ás 12 horas.

Residência e consultório em Troviscal.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Guias de depósito

Para ajudantes de postos do Registo Civil, vendem-se na Tipografia da ALMA POPULAR.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Se nos comprar uma **New-Hudson** será nosso cliente e amigo.

Agentes

DUQUE, SIMÕES & C.ª

Sangalhos — PORTUGAL

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

ATENÇÃO!

Manuel Seabra de Moraes, residente em Oliveira do Bairro, na qualidade de agente comercial, previne os seus estimados amigos de que, sempre que precisem de confrontar preços ou da sua visita aos seus estabelecimentos o ordenem por um simples postal, que êle se fará acompanhar dos seus mostruários, como seja vinhos licorosos e seus derivados, as afamadas prensas Ducher, os magnificos esmaltes da Minchim e os aperfeiçoados vidros da Marinha Grande.

Encarrega-se de qualquer seguro como agente da Companhia de Seguros PORTUGAL PREVIDENTE.

Ampliações, reproduções

— E —

Todos os trabalhos fotograficos

NA

FOTO ROBALO

—*—

Oliveira do Bairro

